

PIBID GEOGRAGIA: UM ALICERCE PARA FORMAÇÃO DOCENTE EM GEOGRAFIA

Wislon Pessoa Freire Júnior¹

(Graduando Licenciatura, UFRN, 84994009096, wislonfreire@gmail.com)

José Mateus da Silva²

(Graduando Licenciatura, UFRN, 84996648974, jose.mateus.017@ufrn.edu.br)

Solange Maria Miranda Fernandes de Ataíde³

(Professora e mestre, UFRN, 84987341164, solange.ataide12@gmail.com)

Adriano Lima Troleis⁴

(Professor e Doutor, UFRN, 84994144421, adrianotroleis@gmail.com)

RESUMO

A educação é um pilar fundamental para o desenvolvimento de uma nação, e investir na formação de professores é um passo crucial para assegurar a qualidade do ensino. Com base nessa premissa, este trabalho tem como objetivo analisar os fatores que tornam o programa essencial para a formação docente. Como metodologia, utilizamos a plataforma Google Forms. Através dela, foi elaborado um formulário com quatro questões alinhadas à temática de pesquisa. O público alvo foi definido como ex-pibidianos e pibidianos atuais do curso de Licenciatura em Geografia. A partir das análises comparativas feitas no decorrer do presente artigo, o PIBID se mostrou um programa fundamental para formação docente dos licenciandos em Geografia, ficando ainda mais evidente a partir das experiências que foram analisadas.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente; Pibid; Evolução; Geografia; Ensino;

Identificação do GT

GT5: Ensino de Geografia

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. O Programa foi criado em 2007 e é coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sua base legal está pautada no decreto Nº 7.219, de 24 de junho de 2010.

Tem o propósito de inserir os licenciandos na rotina escolar de educação pública para melhor formação de docentes no Ensino Superior. Um programa de grande valia para formação de professores qualificados a partir do contato com os estudantes em sala de aula e a proximidade com a categoria. A articulação entre teoria e prática que o programa proporciona nos ajuda a observar e a interagir com os professores, compreender metodologias, didáticas e formar uma opinião crítica a respeito do contexto escolar a qual estamos inseridos. Podendo assim, observar os estudantes e fazer uma auto avaliação como sujeitos em formação tanto no meio acadêmico, quanto no social. Com base nessa premissa, este trabalho tem como objetivo analisar os fatores que tornam o PIBID essencial para a formação docente. Assim como, identificar os elementos que contribuem para esse processo, compreender a relevância do programa na formação de professores e comparar a evolução dos participantes ao longo de sua experiência no programa.

O (PIBID) desempenha um papel fundamental na transformação do cenário educacional, destacando-se pela atuação proativa dos participantes. A antecipação da prática docente, proporcionada pelo programa, representa um diferencial significativo, permitindo que os futuros professores vivenciam, desde cedo, o ambiente desafiador e enriquecedor das salas de aula. Além disso, as bolsas concedidas aos participantes não apenas reconhecem o mérito e o comprometimento, mas também desempenham um papel crucial na continuidade do engajamento dos bolsistas no programa e no curso de formação da universidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O ambiente acadêmico é intrinsecamente relacionado ao tripé universitário composto por ensino, pesquisa e extensão, que, de forma integrada, constitui a base da formação no ensino superior. As atividades, ações ou projetos de extensão são iniciativas realizadas fora do âmbito universitário, com o propósito principal de compartilhar, difundir e socializar o conhecimento da sociedade em geral, independentemente da área do saber, promovendo, assim, uma colaboração ativa entre a universidade e a sociedade.

A questão educacional brasileira constantemente é discutida nos mais variados segmentos, visto a rápida adaptação e transformação com que as coisas acontecem na sociedade atual e dentre essas discussões está a política nacional de professores e a formação docente

através dos programas ofertados nas universidades, dentre eles o PIBID. O programa promove um impacto positivo na formação desses futuros profissionais, os possibilitando vivenciar a prática e a realidade em sala de aula, alinhando a teoria, sendo nesse sentido, que o educador:

Precisa ter habilidade para organizar e transmitir esse saber, mediante uma ação teórico prática, ou seja, a fundamentação teórica ligada à ação, para ela o termo bem é que faz toda a diferença, mantém um grau de importância central, assumindo um cunho ético em relação à competência do professor. Sendo assim, entendemos que o professor não deve ser, simplesmente, um mero transmissor de conteúdos e sim um mediador que propõe ao seu aluno a reconstrução dos saberes, desta forma, as competências passam a direcionar o trabalho docente, devendo ser colocadas como prioridade para melhores resultados (CANAN, 2012, p. 4 apud Silva *et al*).

Com isto, o PIBID enquanto programa, oportuniza os primeiros contatos com a docência buscando cada dia um aprendizado novo, assim possibilitando uma melhor formação acadêmica, construindo profissionais com experiências de atuação laboral e consequentemente com mais capacidade para o exercício da docência (Silva *et al* 2013). O que nos faz compreender a sua importância direta na formação docente, não só na licenciatura em geografia, foco da pesquisa em questão e sim para todas as licenciaturas.

No contexto das experiências pedagógicas adquiridas no ambiente escolar, as atividades de extensão revelam-se cruciais, tanto para o aprimoramento do professor mediante a imersão na dinâmica da sala de aula, quanto para o enriquecimento da formação do discente, notadamente aprimorada por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Karnal (2012) sustenta que é imperativo um extenso período dedicado ao ensino direto para efetivamente compreendermos os mecanismos operacionais, alertando que, mesmo assim, permanece o risco de surpresas inesperadas. Em resumo, tanto os educadores em processo de formação quanto os já consolidados na carreira permanecem suscetíveis a contínuos aprendizados no ambiente escolar, ficando evidente a necessidade de se interagir com o meio acadêmico, desde a formação até o fim da sua carreira profissional.

Deste modo, a educação se apresenta como um processo de relações entre indivíduos. Para Freire (1968), só é possível ter êxito no processo de ensino, por meio do contato entre indivíduos, entendendo seu contexto e realidade. Aprende-se na relação com o outro, no diálogo com o outro, na aproximação dele com o conhecimento do outro.”

Sendo Assim, a relação entre práticas pedagógicas, experiências docentes, autonomia, contato entre indivíduos e a ação teórico prática se mostram fatores determinantes tanto para uma formação profissional capacitada quanto para uma melhor interação entre o meio acadêmico, abrangendo o foco principal da educação que é a formação cidadã dos estudantes e uma desenvoltura crítica deles, evidenciando a importância de programas como o PIBID que tem justamente esse foco da troca de conhecimentos e experiências entre futuros docentes, docentes já formados e os estudantes das escolas públicas da rede básica de ensino.

3 METODOLOGIA

Para atender aos objetivos propostos e alcançar perspectivas referentes ao tema central vigente e com isso promover análises e embasamento sobre a proposta do PIBID Geografia e sua importância na formação docente dos estudantes, a pesquisa possui uma abordagem quantitativa. Após a realização das pesquisas bibliográficas e construção do arcabouço teórico, foi iniciado a partir da criação de um formulário.

Para isso, utilizamos a plataforma Google Forms. Através dela, foi elaborado um formulário com quatro questões alinhadas à temática de pesquisa. O público alvo foi definido como ex-pibidianos e pibidianos atuais do curso de Licenciatura em Geografia. Considerando que se trata de um grupo restrito e específico, foram coletadas 17 respostas para fundamentar a discussão e contribuir com a análise dos dados.

Após essas definições importantes, as questões foram elaboradas a partir da seguinte abordagem: a primeira pergunta busca compreender a participação atual do respondente no programa, verificando se ele ou ela está envolvido (a) atualmente, se já participou em editais anteriores e permanece no programa, ou se já teve uma experiência no PIBID. Dessa forma, obtendo uma visão abrangente que inclui tanto aqueles com vivência prévia no programa quanto veteranos e calouros que estão iniciando essa jornada.

A segunda pergunta questiona como os pibidianos avaliam o programa na sua formação, tendo a escala de 0 a 3 como ruim, 4 a 5 como regular, 6 a 8 como sendo boa e 9 a 10 como excelente, o que propicia uma análise de desempenho e impacto na formação desses estudantes, além da geração de dados. A terceira pergunta indaga qual a importância do PIBID Geografia na sua formação, possibilitando a análise dos fatores que colaboram para significar e apresentar o nível de importância do programa.

A quarta e última pergunta do formulário elaborado aborda como o PIBID Geografia contribuiu para a formação docente dos participantes. O objetivo é identificar entre os respondentes, os aspectos do programa que proporcionaram maior desempenho e crescimento, evidenciando elementos que foram úteis não apenas durante o período de participação no PIBID, mas também no decorrer das disciplinas e estágios ao longo da graduação.

Após aplicação do formulário e posterior coleta das respostas, seguimos para análise e discussão dos resultados, com o propósito de se atingir os objetivos propostos no desenvolvimento desta pesquisa. Através das respostas presentes no formulário, é possível desenvolver da melhor forma, um panorama dessa ação desempenhada pelo PIBID na formação docente em licenciatura.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como nosso objetivo se colocou, de modo geral analisar os fatores que contribuem para o PIBID Geografia ser importante na formação docente, a elaboração do formulário com quatro perguntas norteadoras e as respostas coletadas e posterior análise, situou-se como o principal resultado deste trabalho, atendendo também os objetivos específicos de como identificar os fatores que contribuem para esse processo; compreender a importância do programa na formação docente e comparar a evolução durante a participação no programa.

Sendo assim, ao final da aplicação do formulário foi registrado um total de 17 respostas, atingindo assim nosso plano inicial de obter entre 15 a 20 respostas coletadas. A partir disso, podemos tecer a análise e atingir os objetivos pensados, onde na primeira pergunta podemos perceber um equilíbrio entre antigos e atuais pibidianos.

A primeira questão pergunta sobre a atual participação do questionado, se ele ou ela está participando atualmente do programa, se já participou em edital passado e continua ou se já foi do PIBID. Sendo assim, nossa amostragem identificou 8 respostas que já participaram do programa (47%), 7 que estão atualmente ativos (42%) e 2 que estão na segunda temporada (12%), como mostra o (Gráfico 1) a seguir.

Os dados coletados apresentam um bom parâmetro de análise, visto que teremos a visão de quem já vivenciou e encerrou o ciclo, pessoas que passaram por todas etapas que o programa proporciona vivenciar, podendo tecer pontos positivos e negativos. Também responderam os questionários alunos que estão participando pela segunda vez do programa, onde será possível desenvolver ainda mais a sua formação docente em relação às atividades exercidas

anteriormente e por fim quem está iniciando a sua participação, aquela pessoa que permitirá falar seus objetivos com o programa, suas pretensões e visão do que vem pela frente, colaborando de forma equilibrada para as questões seguintes.

A segunda pergunta questiona como os pibidianos avaliam o programa na sua formação, tendo a escala de 0 a 3 como ruim, 4 a 5 como regular, 6 a 8 como sendo boa e 9 a 10 como excelente, o que propicia uma análise de desempenho e impacto que o programa marcou nesses estudantes e na sua formação docente, abordando a satisfação ou não dos pibidianos e dos ex pibidianos, além claro da importante geração de dados.

As respostas apresentaram uma validação positiva dos estudantes em relação ao programa diretamente ligado à sua formação docente, ou seja, os alunos se sentem extremamente agraciados com os resultados por eles obtidos através da participação no PIBID Geografia. O que fica claro e evidente nos números, onde 17 respostas (94,0%) avaliaram como excelente e apenas 1 resposta (6%) como a classificação de boa. Reforçando a satisfação com o programa. Esses dados revelam que o Pibid Geografia é bem avaliado pelos Ex e atuais pibidianos, além de demonstrar positividade e excelência na formação e graduação desses estudantes.

A terceira pergunta indaga qual a importância do PIBID Geografia na sua formação, possibilitando a análise dos fatores que colaboram para significar e apresentar o nível de importância do programa. Ao analisar as respostas foi possível observar nas três situações a unanimidade da palavra experiência, ou seja, o ganho dela através da participação no PIBID e a possibilidade de vivenciar, sendo o fator principal destacado pelos questionados. Como podemos observar nessas duas respostas:

O PIBID Geografia é fundamental para minha formação, pois proporciona experiência prática em sala de aula, aprimorando minha didática, compreensão territorial e abordagem crítica dos conteúdos, além de fortalecer minha identidade como futuro educador (PIBIDIANO 1).

Muito importante, principalmente pela experiência que o programa proporciona ao graduando, algo que só seria possível através dos estágios finais do curso e demais capacitações existentes durante a trajetória acadêmica, como ações de extensão (PIBIDIANO 2).

Através das respostas é possível destacar os fatores experiência, prática docente e teoria e prática, que consiste na aplicação da teoria aquilo observado e discutido em sala para a vivência diária e a realidade das escolas, o contato direto de como realmente acontece e como

funciona o dia a dia do ambiente escolar e todos seus desafios a serem alcançados e enfrentados. Um dos questionados fala:

O PIBID de Geografia tem sido fundamental para o meu preparo pedagógico, pois me permite vivenciar a prática docente de forma direta, enfrentando os desafios cotidianos da sala de aula. A experiência com planejamento de aulas e metodologias inclusivas tem aprimorado minhas habilidades para lidar com a diversidade e adaptar o ensino às realidades dos alunos. Isso fortalece minha capacidade de superar os obstáculos diários da docência com estratégias mais eficientes e críticas (PIBIDIANO 3).

Outro fator identificado é a possibilidade de ter contato com profissionais da educação e ter ganho de experiência por estar trabalhando junto com eles, o que proporciona uma melhor formação e ganho de habilidades, além de saber as melhores maneiras de se lecionar uma aula, contornar situações e identificar demandas. Nesta resposta podemos identificar essa situação relatada:

Considero de extrema importância o programa possibilitar aprendermos sobre a docência com mestres que atuam na rede básica de educação, pois não apenas temos contato com a prática da sala de aula, como também temos a tutela e o direcionamento de um professor experiente. O Pibid não apenas é importante na manutenção da permanência na graduação como também no desenvolvimento da qualidade da atividade pedagógica (PIBIDIANO 4).

O Pibid contribui para que eu tenha contato com a realidade das escolas públicas, me permite adquirir experiência com os alunos e professores contribuindo assim, para minha formação docente (PIBIDIANO 5).

Por fim, outros fatores identificados foram o ganho de habilidades, identidade com o curso e afirmação como futuro educador. Essa terceira questão possibilitou um grande embasamento para compreensão dos fatores que colaboram para o PIBID Geografia ser importante na formação docente desses pibidianos.

A quarta e última pergunta do formulário construído se refere ao que o PIBID Geografia ajudou na sua formação docente, construindo assim, mecanismos e podendo identificar nos participantes, aquilo que lhe apresentou um melhor desempenho e crescimento através do programa. A partir das respostas também foi observado uma motivação unânime nessa pergunta, que é o fator planejamento, seja para os planos de aula, didática ou novas metodologias, como é falado nessa resposta:

O PIBID Geografia me ajudou a desenvolver estratégias didáticas inovadoras, a compreender melhor a realidade dos alunos e a lidar com desafios da sala de aula. Além disso, aprimorei minha capacidade de planejamento, trabalho em equipe e reflexão crítica sobre o ensino, tornando-me uma docente mais preparada e consciente do papel da Geografia na formação cidadã (PIBIDIANO 6).

As outras ajudas na formação docente estão ligadas a prática de sala, dar a aula, disciplina, materiais didáticos, melhora na fala em público e na conquista da confiança indo para além dos fatores materiais e sim pessoais e até mentais na formação desses estudantes. Destacamos três respostas para exemplificar o analisado:

O PIBID me ajudou significativamente no meu processo pessoal de desenvolvimento, especialmente na questão da apresentação de conteúdos e na habilidade de falar em público (PIBIDIANO 7).

A conquista da confiança e do contentamento no ato da prática docente em sala de aula. O Pibid tem me proporcionado uma interação maior referente aos materiais didáticos voltados para educação básica, como aprofundar meus conhecimentos em relação à BNCC tanto Nacional como estadual (PIBIDIANO 8).

Diante dessas respostas foi possível entender, compreender e identificar os fatores que tornam o PIBID Geografia tão importante na formação docente, assim como na evolução que os pibidianos tiveram e continuam tendo a partir da participação no programa, evidenciando a importância e a necessidade do projeto se efetivar permanentemente como uma política de estado em prol da formação não só dos discentes de geografia, mas sim de todas as licenciaturas.

Através disso, com base na pesquisa referente às experiências de vários pibidianos e das nossas próprias experiências, podemos fazer uma análise comparativa do antes e depois no que tange a relevância do Pibid. para a formação docente, chegando às seguintes conclusões: A primeira é a autonomia e o contato com profissionais da área de educação, tais como coordenadores e supervisores, onde é nítido a evolução na desenvoltura dos discentes no comparativo do antes e nos pós programa, e isso se deve pelo acompanhamento direcionado dessas personalidades. A segunda é aprender a lidar melhor com a timidez, onde é notório uma maior confiança por parte dos indivíduos quando está diante do público após as experiências adquiridas no percurso do programa.

A terceira é a praticidade na utilização de instrumentos considerados essenciais na prática docente, como por exemplo a criação de planos de aula, artigos e materiais pedagógicos em gerais, com isso, fica evidente a evolução nesse quesito nos pós PIBID, pois infelizmente essas atividades são muito pouco trabalhadas durante a graduação. Por último e mais importante é o contato com a sala de aula e consequentemente com a rede pública de ensino. O pibid permite aos discentes em formação vivenciar o contexto escolar de forma mais intensa, através de várias idas para se analisar as estruturas físicas do colégio, assistir aulas de docentes já

experientes e além disso, ter a oportunidade de ministrar as próprias aulas, algo pouco provável que os discentes teriam sem antes ter o contato com o programa.

Todos esses fatores mencionados anteriormente só evidenciam a importância do pibid para formação docente, e não só isso, deixa claro em termos comparativos as diferenças na capacitação profissional de licenciandos antes de ter o contato com o programa em relação aos discentes que tiveram e (têm) o privilégio de participar do Programa de iniciação à docência. Não estamos entrando no mérito de quem é melhor, mas sim da formação diferenciada.

5. CONCLUSÕES

A partir das análises comparativas feitas no decorrer do presente artigo, o PIBID se mostrou um programa fundamental para formação docente dos licenciandos em Geografia, ficando ainda mais evidente a partir das experiências que foram analisadas referentes aos discentes pibidianos antigos e atuais, explicitando assim uma evolução bastante relevante nas várias competências que são consideradas fundamentais no exercício de um profissional da área docente, tais como: Autonomia junto ao contato com profissionais da área de educação, tais como o acompanhamento de coordenadores e supervisores, tendo assim, um direcionamento qualitativo no que tange aprender a lidar melhor com a timidez, a utilização de instrumentos considerados essenciais na prática pedagógica e por último e mais importante, o contato com a sala de aula e consequentemente com a rede pública de ensino.

Com isso, conseguimos atingir o nosso foco que era analisar os fatores que contribuem para o PIBID ser importante na formação docente em Geografia. Seguido de seus objetivos específicos, que são identificar os pontos que consideramos chaves apreendidos durante o processo de ensino aprendizagem. Comparar a evolução do antes, durante e depois da participação no programa, tendo em vista as várias respostas obtidas em nossa pesquisa por antigos participantes que carregam experiências, atuais participantes que estão em processo e os novos participantes que estão tendo o primeiro contato.

REFERÊNCIAS

CANAN, Silvia Regina. **PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores.** Disponível em:

<https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/article/view/54/44>. Acesso em: 08 mar. 2025.

FEDERAL, Governo. **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.**

Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 21 mar. 2025.

FEDERAL, Governo. **Decreto Nº 7219.** Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em: 21 mar. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

KARNAL, Leandro. **Conversamos com um jovem professor.** São Paulo: Editora Contexto, 2012.

PIRES, Cláudia Luísa Zeferino. **Saberes e Práticas na Construção de Sujeitos e Espaços Sociais: Educação, Geografia e Interdisciplinaridade.** Disponível

em: <https://publicacoes.agb.org.br/terralivre/article/view/233/217>. Acesso em: 08 mar. 2025.

SILVA, Sandro da et al. **A importância do PIBID para formação docente.** Disponível

em: <https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/files/2018/02/a-importancia-do-pibid-para-formacao-docente.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2025.
